

# MUSEU DA PESSOA

## História

Como um simples bilhete mudou a vida de bisavó Lindalva.

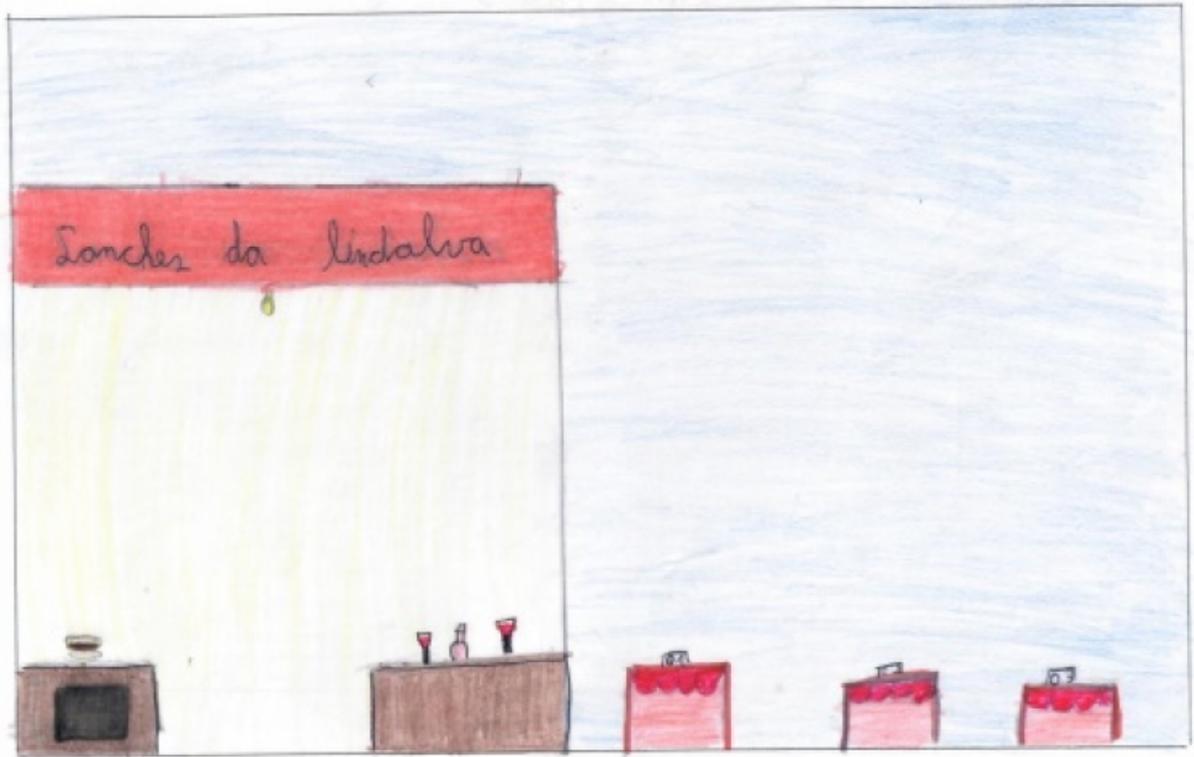
História de: [Bisavó Lindalva](#)

Autor: [Eliete C R de Carvalho](#)

Publicado em: 28/10/2019

[Ver detalhes do vídeo](#)

[Ver detalhes do vídeo](#)











Engenho Capimarinha 20 de 12 de - 61

Saudação sem fim

perzada aiorita Lindade munto abrigado  
pela sua delicadeza Lindade eu dou  
para mais eu fregio si fere fizeu eu  
dau tempo para para tanto acido para  
pais si para Carter Cam Noci si fere  
fizeu Lindade eu não reperado fere  
Noci mi candidare para esta festa  
Lindade fere de purpor a la linha  
e parque eu estado munto Adichado  
eu Logo munta Lenbago para todos pla  
Caba si moda mais Nelson Laurence

Ja Silva



















## Sinopse

A história de bisavó Lindalva, conta como um bilhete escrito pelo simples desejo de ir a uma festa, se transformou em um pedido de casamento. Descreve um pouco de sua infância, juventude e sua viagem do estado de Pernambuco para São Paulo, em busca de trabalho e um futuro melhor. Ao final, conta como está sua vida atualmente.

## Tags

- [bilhete](#)
- [migração](#)
- [Ibitinga](#)
- [Pernambuco](#)
- [casamento](#)
- [Lindalva](#)

## História completa

Bisavó Lindalva, nasceu na cidade de Cortês, no estado de Pernambuco. Durante sua infância e adolescência, morava em um sítio com seus onze irmãos e sua mãe, pois o pai fora assassinado em uma emboscada quando bisavó Lindalva ainda era criança. Com a morte do pai, todos passaram a trabalhar no sítio e cada um dos onze irmãos tinha sua enxadinha. Aos 13 anos bisavó Lindalva foi para escola que era muito longe. Não tinham sapatos e iam a pé ou a cavalo, como bisavó Lindalva tinha medo dos cavalos sempre ia a pé. Nem todos os irmãos puderam estudar. Em uma de suas idas a cidade de Cortês, foi surpreendida quando no alto falante do coreto a música “Dez Anos”, de Emilinha Borba, foi oferecida a ela por um rapaz muito bonito, momento inesquecível da sua época de juventude. Todos os anos na cidade de Cortês, havia as festas de dezembro e bisavó Lindalva gostava muito de ir. No ano de 1961, seus irmãos mais velhos já haviam casado e bisavó Lindalva era a responsável pelos irmãos mais novos. Como não conseguiria ir sozinha com seus irmãos para festa, teve a ideia de mandar um bilhete para o bisavó Nelson, que trabalhava como administrador na fazenda vizinha e conhecia alguns de seus irmãos. O bisavó Nelson enviou outro bilhete para a bisavó Lindalva dizendo que seria um prazer acompanhá-los na festa, pois ele achou que a bisavó Lindalva estava interessada nele. Durante a festa o bisavó Nelson se declarou pedindo a bisavó Lindalva em casamento. Na hora ela não respondeu, mas depois de um ano, no dia vinte e cinco de dezembro eles se casaram. Logo que casaram, a bisavó Lindalva convenceu o esposo de que o melhor era mudarem para São Paulo para terem uma vida melhor. A viagem era para ser de lua de mel, mas com eles vieram um cunhado e um irmãos da bisavó Lindalva, então... A viagem durou 8 dias e foi horrível, o ônibus era muito ruim, com colchões amarrados por todo lado. Não havia energia elétrica e quando escurecia, luzes só com motor. Durante o caminho também tiveram que se vacinar, pois naquela época, não poderiam entrar no estado de São Paulo sem serem vacinados. No começo, a vida em São Paulo foi muito difícil. Com o passar do tempo, montaram uma lanchonete e conseguiram prosperar e ganhar muito dinheiro. Atualmente, bisavó Lindalva mora em Ibitinga e continua casada com o bisavó Nelson. Mesmo amassado e amarelado, ela guarda o bilhete que recebeu do bisavó Nelson naquele 20 de dezembro, e isso já faz 57 anos.